

ANÁLISE DE CONJUNTURA POLÍTICA E INTERNACIONAL



Editorial

A presente edição desta Análise de Conjuntura Política e Internacional abrangeu os acontecimentos políticos e institucionais ocorridos no período entre os dias 15 e 31 de julho. Todavia, destacamos que este período englobou o *recesso parlamentar* do Congresso Nacional, o que, invariavelmente, afetou a condução da pauta e agenda política dos Três Poderes. Neste sentido, informamos ainda que alguns eventos aqui destacados ocorreram para além deste período, englobando também a semana inicial do mês de agosto.

Nesta edição de nossa Análise, destacamos as movimentações políticas em torno da primeira reforma ministerial do governo Lula, a qual deve ocorrer como uma ação política e estratégica para abarcar mais partidos em sua base parlamentar e, com isso, aumentar sua força institucional diante da agenda de proposições no Congresso. Destacamos também a posse do ministro Zanin no STF (Supremo Tribunal Federal) e as expectativas em torno de seu mandato na Corte. Na área Internacional, destacamos, dentre outros, a participação do Brasil no encontro da Celac (Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos) e da UE (União Europeia) ocorrido em Bruxelas, na Bélgica.

Poder Executivo



- **Governo empossa novo ministro do Turismo:** em cerimônia realizada no Palácio do Planalto na quinta-feira (3), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva empossou o deputado federal Celso Sabino (União-PA) como ministro do Turismo, substituindo a deputada federal Daniela Carneiro (União-RJ). Durante o evento, estiveram presentes os deputados André Fufuca (PP-AL) e Silvio Costa Filho (Republicanos-PE), que são cotados para assumirem postos na Esplanada, além do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

A mudança no comando do Ministério do Turismo é uma medida estratégica adotada pelo governo visando o fortalecimento de sua base parlamentar no Congresso. Essa estratégia política compreende na reforma ministerial com o propósito de atrair novos partidos para a Esplanada, porém, tal movimento tem gerado desconforto no vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, que não participou da cerimônia e vê sua atual posição no governo em risco.

- **Lula participa da posse de Zanin como ministro do STF:** o presidente Lula esteve presente na solene cerimônia de posse de Cristiano Zanin, seu ex-advogado, que assumiu o cargo de ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) nesta quinta-feira (03). Com 47 anos de idade, o magistrado assume a relevante função, substituindo o ministro Ricardo Lewandowski, que se aposentou em 11 de abril deste ano.

Essa nomeação marca um momento significativo na carreira jurídica de Cristiano Zanin, conferindo-lhe a responsabilidade de participar das decisões mais importantes e influentes do sistema judiciário brasileiro. Como membro do STF, ele desempenhará um papel crucial na interpretação das leis e na proteção da Constituição do país.

Poder Executivo



- **Padilha recebe deputados para tratar sobre reforma ministerial:** na terça-feira, 18 de julho, o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, realizou reuniões com dois nomes cotados para assumir ministérios no governo, com o objetivo de avançar nas negociações de uma futura reforma ministerial que será definida pelo presidente Lula.

Os encontros aconteceram no Palácio do Planalto e envolveram o líder do Progressistas, André Fufuca (PP-MA), e o deputado federal Silvio Costa Filho (Republicanos-PE). Segundo informações de interlocutores do Planalto, durante as conversas, ambos trataram sobre a possibilidade de seus partidos ocuparem espaços no governo, sinalizando a busca por uma maior participação política e representatividade das legendas no Executivo.

Poder Legislativo



- **Lira entrega Reforma Tributária ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco:** o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), realizou, nesta semana, a entrega simbólica do texto da reforma tributária (PEC 45/19) ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Aprovada pelos deputados no final do semestre passado, a proposta segue agora para tramitação no Senado.

Na ocasião, Rodrigo Pacheco assegurou que o Senado dará prioridade e agilidade à análise da proposta, buscando sua aprovação e promulgação ainda dentro deste ano. Ele enfatizou a relevância da reforma tributária como um pilar estrutural para a economia brasileira e essencial para o desenvolvimento do país.

Poder Judiciário



- **Cristiano Zanin toma posse no STF:** o STF realizou, na última quinta-feira, 4 de agosto, a cerimônia de posse do novo ministro da Suprema Corte, Cristiano Zanin. Sua indicação foi feita pelo presidente Lula e aprovada pelo Senado com 58 votos favoráveis.

Com a posse de Cristiano Zanin, a Suprema Corte recupera sua composição completa, contando agora com 11 ministros. Além disso, Zanin assume uma importante responsabilidade ao herdar 520 processos que antes estavam sob a tutela do ex-ministro Ricardo Lewandowski e espera-se que sua contribuição enriqueça o debate jurídico e contribua para a eficiência e imparcialidade na resolução das questões que chegam à Corte.

- **STF invalida uso da 'legítima defesa da honra' em feminicídios:** Nesta terça-feira (01), o STF decidiu de forma unânime que o argumento da "legítima defesa da honra" não pode ser utilizado em casos de feminicídio julgados no tribunal do júri. O voto do relator do caso, ministro Dias Toffoli, foi acompanhado pelos demais ministros, e a decisão proíbe advogados, policiais ou juízes de usarem essa alegação, seja de forma direta ou indireta, em processos judiciais.

Essa análise foi realizada na sessão de reabertura dos trabalhos da Corte e já havia uma maioria formada em junho a favor da inconstitucionalidade desse argumento. Com essa medida, o STF busca coibir o uso de justificativas que fomentam a violência de gênero e reforça o compromisso com a proteção dos direitos das mulheres, fortalecendo o combate ao feminicídio e promovendo maior justiça nas decisões relacionadas a esses casos.

Análise internacional



Na análise de conjuntura internacional desta quinzena, destacam-se importantes eventos e encontros diplomáticos que marcaram a agenda do Brasil no exterior, impulsionando a busca por soluções para questões cruciais na América Latina e além. Neste período, o país participou da III Cúpula Celac-UE, reunião que congregou representantes de 60 nações com o objetivo de enfrentar desafios como mudança climática, inclusão social e recuperação pós-pandemia. Sob a liderança do presidente Lula, a delegação brasileira enfatizou a importância da cooperação e da governança global para promover oportunidades e reduzir desigualdades econômicas e sociais.

Além disso, o Brasil também teve uma participação ativa no HLPF 2023 (Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável) e no UNFSS+2 (Momento de Avaliação da Cúpula das Nações Unidas sobre Sistemas Alimentares), reforçando seu compromisso com a Agenda 2030 e a sustentabilidade. Paralelamente, o presidente Lula recebeu o presidente eleito do Paraguai, Santiago Peña, para fortalecer as relações bilaterais e discutir temas de interesse mútuo, como a cooperação em projetos de infraestrutura e a luta contra ilícitos transnacionais. Esses eventos destacam o comprometimento do Brasil em promover a integração regional, a cooperação internacional e a busca por soluções para desafios globais.

- **III Cúpula Celac-UE:** em 17 e 18 de julho, ocorreu em Bruxelas a III Reunião de Cúpula entre a Celac (Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos) e a UE (União Europeia), com a presença de representantes de 60 países. O presidente Lula liderou a delegação brasileira, que abordou diversos desafios, como mudança climática, comércio sustentável, inclusão social, recuperação pós-pandemia, energia e transformação digital. Durante o evento, o presidente Lula enfatizou a importância da paz, redução de desigualdades e respeito às liberdades individuais, buscando uma nova governança global para diminuir disparidades econômicas e sociais e criar oportunidades para países em desenvolvimento. Ele destacou a relevância da cooperação bilateral entre a América Latina, o Caribe e a União Europeia, com foco na redução das desigualdades e erradicação da pobreza.

Análise internacional



Adicionalmente, Lula enfatizou a necessidade de concluir o Acordo Mercosul-União Europeia, proteger a Amazônia e promover uma indústria sustentável para gerar empregos de qualidade. Ele também abordou a regulação das plataformas de internet, alertando sobre os riscos do extremismo político, manipulação da informação e violência contra minorias.

Paralelamente à cúpula, líderes da França, Brasil, Colômbia, Argentina e o alto representante da UE reuniram-se com representantes do governo e da oposição venezuelana para discutir a situação no país. Eles expressaram solidariedade com os venezuelanos e instaram ao diálogo e às negociações para alcançar eleições justas e transparentes, com acompanhamento internacional e suspensão de sanções.

Quanto a Declaração da Cúpula Celac-UE 2023, que marcou o fim do encontro, não houve condenação a Rússia pela invasão à Ucrânia. Os países integrantes mencionaram a guerra apenas uma vez, manifestando "preocupação profunda com o conflito que continua a causar imenso sofrimento humano e a exacerbar fragilidades já existentes na economia global." A declaração também reconhece que o conflito limita o crescimento econômico dos países e aumenta a inflação, a insegurança energética e alimentar. Os participantes da cúpula expressaram apoio a todos os esforços diplomáticos voltados para uma paz justa e sustentável, em conformidade com a carta da ONU, e endossaram a Iniciativa de Grãos no Mar Negro e os esforços do Conselho de Segurança da ONU.

Esse trecho da declaração foi motivo de controvérsia entre os países presentes na Cúpula. A Nicarágua, por exemplo, foi a única nação a não assinar a declaração, recusando-se em razão do posicionamento alinhado com a Rússia no conflito. Outros países latino-americanos, como a Venezuela, opuseram-se a uma condenação direta da Rússia e solicitaram um texto final que destacasse a necessidade de buscar soluções para o fim da guerra.

Análise internacional



- **HLPF 2023 (Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável):** o fórum foi realizado em Nova Iorque, de 10 a 19 de julho, sob o tema "Acelerar a recuperação da doença causada pelo coronavírus (Covid-19) e a plena aplicação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável a todos os níveis". Representado pela Assessoria Internacional e pelas Secretarias Nacional de Saneamento Ambiental e de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, o Ministério das Cidades teve uma participação ativa na plenária principal e em eventos paralelos.

O HLPF 2023 analisou em profundidade os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

- ODS 6: Água limpa e saneamento
- ODS 7: Energia limpa e acessível
- ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura
- ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 17: Parcerias para os Objetivos.

O objetivo do Ministério das Cidades durante o evento foi reposicionar o Brasil em relação à Agenda 2030 e explorar possibilidades de cooperação internacional. O HLPF é um fórum central das Nações Unidas para o acompanhamento e revisão da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) em nível global. Durante o fórum, os participantes puderam discutir quais as medidas de recuperação mais eficazes e inclusivas para gerir os impactos da pandemia da Covid-19 nos ODS, bem como explorar orientações políticas acionáveis para a plena implementação da Agenda 2030 e dos ODS em todos os setores.

Análise internacional



➤ **UNFSS+2 (Momento de Avaliação da Cúpula das Nações Unidas sobre Sistemas Alimentares):**

O Brasil participou do UNFSS+2 (Momento de Avaliação da Cúpula das Nações Unidas sobre Sistemas Alimentares), realizado em Roma, na sede da FAO, de 24 a 26 de julho. Esta conferência ocorre dois anos após a Cúpula de 2021, convocada pelo secretário-geral das Nações Unidas. A delegação brasileira foi liderada pela secretária-executiva do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Fernanda Machiaveli, e contou com representantes dos ministérios da Saúde, do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, da Educação e das Relações Exteriores, além da presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Em 24 de julho, a delegação entregou ao secretário-geral das Nações Unidas, Antônio Guterres, uma versão atualizada dos Caminhos Nacionais, um documento que reúne compromissos e ações do governo brasileiro para promover a transformação sustentável dos sistemas alimentares e contribuir para a consecução dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Essa versão revisada foi atualizada desde o início do ano por meio de consultas conduzidas pela Caisan (Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional), órgão colegiado que reúne 24 ministérios.

A participação do Brasil no UNFSS+2 e a revisão dos compromissos nacionais voluntários refletem o reconhecimento do governo do papel fundamental dos sistemas alimentares sustentáveis no combate à fome e à pobreza, na inclusão social, na proteção do meio ambiente e no crescimento econômico.

Análise internacional



- **Presidente Lula reúne com presidente eleito do Paraguai:** o Presidente Lula recebeu, no dia 28 de julho, em audiência, o Presidente eleito do Paraguai, Santiago Peña. Este foi o segundo encontro com o futuro mandatário paraguaio desde a sua eleição, em abril último, o que evidencia a importância das relações bilaterais e o objetivo compartilhado pelas duas sociedades de aprofundar ainda mais esses laços.

Durante o encontro, foram abordadas questões de grande relevância na agenda bilateral, como a cooperação em Itaipu Binacional, a infraestrutura comum e o combate conjunto aos ilícitos transnacionais e questões relacionadas à defesa. Além disso, temas relacionados ao MERCOSUL e à integração sul-americana também foram examinados. O Presidente Lula já confirmou sua presença nas cerimônias de posse presidencial em Assunção, que ocorrerão em 15 de agosto próximo.

No contexto da América Latina, o Paraguai abriga a maior comunidade brasileira residente no exterior, contando com mais de 245 mil brasileiros. O Brasil, por sua vez, é o maior investidor estrangeiro direto no Paraguai, com investimentos que totalizam US\$ 904 milhões, consolidando-se como o principal parceiro comercial do país vizinho. Em 2022, a corrente comercial entre os dois países atingiu um valor recorde de US\$ 7,15 bilhões, representando um incremento de 7,8% em relação ao ano anterior.

Esses eventos destacam o papel ativo do Brasil na integração regional, na cooperação internacional e na busca por soluções conjuntas para desafios globais, reforçando seu posicionamento no cenário internacional como um ator comprometido com a paz, a redução das desigualdades e o desenvolvimento sustentável.

Expediente

Redação – Análise política:

Jaime Matos – Cientista Político e
especialista em relações governamentais

Redação – Análise internacional:

Fábio Gomes – Analista internacional

Revisão:

Henrique Cardoso – cientista político e
especialista em relações governamentais

Coordenação:

Cairo Tavares – Cientista político e
mestre em administração pública

Diretoria

Samanta Costa – Presidente

Ariele Macedo – Vice-presidente

Andrea Envall – Diretora financeira

Maria Izabel Simões – Vice-diretora financeira

Guilherme M. Martinelli – Diretor-executivo

Paulo Henrique Santos – Diretor-executivo

Adilson Borges – Diretor técnico

Geovanna Ribeiro – Diretora técnica

Kelps Lima – Diretor de projetos e programas políticos

Paulo Pequeno – Diretor de projetos e programas políticos

Sandoval Fernandes – Diretor de planejamento estratégico

Giovanna Macedo – Diretora de planejamento estratégico